

## **Demonstrações Financeiras**

### **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

31 de dezembro de 2017  
com Relatório do Auditor Independente

# **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... 1

#### Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial ..... 4

Demonstração do resultado ..... 6

Demonstração do resultado abrangente ..... 7

Demonstração das mutações do patrimônio líquido ..... 8

Demonstração dos fluxos de caixa..... 9

Notas explicativas às demonstrações financeiras ..... 10

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**BMRV Participações S.A.**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BMRV Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BMRV Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

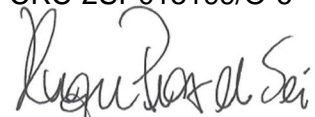
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 5 de março de 2018

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Henrique Piereck de Sá  
Contador CRC PE023398/O-3

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	<b>2</b>	-	<b>10.435</b>	1.314
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	<b>31.269</b>	22.862
Conta caução	8	-	-	<b>21.980</b>	24.384
Contas a receber	9	-	-	<b>77.934</b>	77.288
Tributos a recuperar		-	-	<b>5.856</b>	4.382
Estoques	10	-	-	<b>63.456</b>	76.861
Valores a receber de partes relacionadas	11	-	-	<b>9.003</b>	61
Dividendos a receber	11	-	4.157	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	<b>9.963</b>	9.217
Total do ativo circulante		<b>2</b>	4.157	<b>229.896</b>	216.369
<b>Não circulante</b>					
Valores a receber de partes relacionadas	11	-	-	-	2.288
Depósitos judiciais	20	<b>2</b>	1	<b>1.295</b>	619
Tributos a recuperar		-	-	<b>951</b>	951
Tributos diferidos	27	-	-	<b>4.181</b>	5.821
Propriedade para investimento	12	<b>58.380</b>	51.590	<b>115.397</b>	93.859
Investimentos	13	<b>17.830</b>	21.533	-	-
Imobilizado	14	-	-	<b>18.781</b>	25.978
Intangível	15	<b>3.962</b>	3.962	<b>45.132</b>	38.408
Total do ativo não circulante		<b>80.174</b>	77.086	<b>185.737</b>	167.924
Total do ativo		<b>80.176</b>	81.243	<b>415.633</b>	384.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	-	-	<b>215.083</b>	236.022
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	<b>28.714</b>	22.725
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	<b>10.143</b>	7.606
Obrigações tributárias		-	-	<b>1.351</b>	1.521
Parcelamento de débitos tributários	18	-	-	<b>108</b>	1.912
Valores a pagar a partes relacionadas	11	-	-	<b>9.024</b>	62
Dividendos a pagar		-	9.420	-	9.420
Outras contas a pagar	19	<b>258</b>	-	<b>17.806</b>	10.555
Total do passivo circulante		<b>258</b>	9.420	<b>282.229</b>	289.823
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	<b>31.503</b>	14.498
Parcelamento de débitos tributários	18	-	-	<b>304</b>	5.531
Valores a pagar a partes relacionadas	11	<b>7.818</b>	11.209	-	-
Tributos diferidos	27	<b>17.598</b>	15.602	<b>36.987</b>	31.933
Provisão para perda com investimento	13	-	9.706	-	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	-	-	<b>4.990</b>	3.585
Dividendos a pagar		<b>2.612</b>	-	<b>2.612</b>	-
Outras contas a pagar	19	-	-	<b>5.118</b>	3.617
Total do passivo não circulante		<b>28.028</b>	36.517	<b>81.514</b>	59.164
Patrimônio líquido					
Capital social	21	<b>1.886</b>	1.886	<b>1.886</b>	1.886
Reserva de lucros		<b>45.893</b>	28.637	<b>45.893</b>	28.637
Reserva de capital		<b>3.467</b>	3.601	<b>3.467</b>	3.601
Ações em tesouraria		<b>(1.283)</b>	(1.417)	<b>(1.283)</b>	(1.417)
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa		<b>1.927</b>	2.599	<b>1.927</b>	2.599
Total do patrimônio líquido		<b>51.890</b>	35.306	<b>51.890</b>	35.306
<hr/>					
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>80.176</b>	81.243	<b>415.633</b>	384.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação, em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	22	-	-	<b>331.695</b>	343.751
Custo dos produtos e serviços vendidos	23	-	-	<b>(167.040)</b>	(192.432)
Lucro bruto			-	<b>164.655</b>	151.319
Despesas operacionais					
Comerciais	24	-	-	<b>(109.516)</b>	(109.287)
Gerais e administrativas	25	-	-	<b>(44.904)</b>	(41.106)
Honorários dos administradores	11	-	-	<b>(3.076)</b>	(2.866)
Equivalência patrimonial	13	<b>5.903</b>	11.227	-	-
Ajuste a valor justo	12	<b>5.868</b>	45.890	<b>18.856</b>	83.900
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	-	<b>2.376</b>	(2.290)
		<b>11.771</b>	57.117	<b>(136.264)</b>	(71.649)
Receitas financeiras	26	-	-	<b>10.553</b>	9.325
Despesas financeiras	26	-	-	<b>(24.392)</b>	(23.650)
			-	<b>(13.839)</b>	(14.325)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<b>11.771</b>	57.117	<b>14.552</b>	65.345
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	27	-	-	<b>(1.198)</b>	-
Diferido	27	<b>(1.995)</b>	(15.602)	<b>(3.578)</b>	(23.830)
		<b>(1.995)</b>	(15.602)	<b>(4.776)</b>	(23.830)
Lucro líquido do exercício		<b>9.776</b>	41.515	<b>9.776</b>	41.515
Lucro por ação – R\$		<b>5,1824</b>	22,0075		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido do exercício	<b>9.776</b>	41.515	<b>9.776</b>	41.515
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<b>9.776</b>	41.515	<b>9.776</b>	41.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Reservas de lucros</u>					Ajustes de avaliação patrimonial reflexa	Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.670	-	-	-	-	3.271	(4.130)	811
Aumento do capital (Nota 21 a)	216	5.484	-	-	-	-	-	5.700
Transações com sócios:								
Recompra de ações de emissão própria (Nota 21 b)	-	-	(3.300)	-	-	-	-	(3.300)
Alienação de ações em tesouraria (Nota 21 b)	-	(1.883)	1.883	-	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos impostos (Nota 21 e)	-	-	-	-	-	(672)	672	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	41.515	41.515
Destinação do lucro do exercício:								
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 21 f)	-	-	-	-	-	-	(9.420)	(9.420)
Constituição de reservas (Nota 21 d/f)	-	-	-	377	28.260	-	(28.637)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.886	3.601	(1.417)	377	28.260	2.599	-	35.306
Transações com sócios:								
Alienação de ações em tesouraria (Nota 21 b)	-	(134)	134	-	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos impostos (Nota 21 e)	-	-	-	-	-	(672)	672	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	9.776	9.776
Destinação do lucro do exercício:								
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 21 f)	-	-	-	-	-	-	(2.612)	(2.612)
Reversão de dividendos propostos (Nota 21 f)	-	-	-	-	9.420	-	-	9.420
Constituição de reservas (Nota 21 d/f)	-	-	-	-	7.836	-	(7.836)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.886	3.467	(1.283)	377	45.516	1.927	-	51.890

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	11.771	57.117	14.552	65.345
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa:				
Encargos financeiros, líquidos	-	-	693	5.358
Depreciação e amortização	-	-	19.372	16.984
Resultado líquido da alienação de bens do ativo imobilizado	-	-	1.120	999
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(352)	353
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	1.405	2.865
Valor justo de propriedade para investimento	(5.868)	(45.890)	(18.856)	(83.900)
Participações em sociedades controladas e coligadas	(5.903)	(11.227)	-	-
Aumento (redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(294)	(2.482)
Tributos a recuperar	-	-	(890)	(467)
Estoques	-	-	13.405	49.735
Partes relacionadas	-	-	656	4.486
Outros ativos operacionais	-	-	(1.423)	(1.686)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	-	-	(20.939)	(40.485)
Partes relacionadas	(3.391)	3.300	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	2.537	(3.014)
Obrigações tributárias	-	-	(1.367)	1.111
Outros passivos operacionais	258	-	8.751	8.962
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais	(3.133)	3.300	18.370	24.164
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	(6.297)	5.224
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(1.509)	(12.532)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(18.510)	(12.069)
Aquisição de propriedade para investimento	(922)	-	(2.682)	-
Integralização do capital social da Aplic	(100)	-	-	-
Dividendos recebidos	4.157	-	-	-
Resgate parcial de depósito caução	-	-	4.961	-
Recompra de ações para permanência em tesouraria	-	(3.300)	-	(3.300)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	3.135	(3.300)	(24.037)	(22.677)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	49.882	85.764
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(33.467)	(96.211)
Adesão de parcelamento de débitos tributários	-	-	-	-
Pagamento de parcelamento de débitos tributários	-	-	(1.627)	(2.179)
Caixa líquido gerado pela (aplicado nas) atividades de financiamentos	-	-	14.788	(12.626)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	2	-	9.121	(11.139)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	1.314	12.453
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2	-	10.435	1.314
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	2	-	9.121	(11.139)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

## 1. Informações gerais

A BMRV Participações S.A. (“BMRV” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 05 de janeiro de 2004, com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. Atualmente a Companhia opera como uma holding das controladas RV Tecnologia e Sistemas S.A. (“RV”), com sede em Belo Horizonte, BM Logística Comércio e Serviços S.A. (“BM”), com sede em Salvador e Aplic Tecnologia e Serviços Ltda. (“APLIC”), com sede em Nova Lima-MG, que têm por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular assim como a prestação de serviço de recarga virtual, a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades na qualidade de sócias quotistas ou acionista.

As controladas RV e BM possuem uma rede de transações eletrônicas e venda de serviços pré-pagos em nível nacional, além de possuir uma ampla rede de captura, que oferece soluções via POS (Point of Sale), TEF ou Internet, focadas na ampliação de disponibilidade de serviços pré-pagos e de aquisição, de acordo com o perfil e necessidade de cada um de seus parceiros, atualmente representados por empresas de telefonia, grandes varejistas, redes de supermercados e também pequenos estabelecimentos comerciais. A controlada APLIC ainda não iniciou suas operações de prestações de serviços tele informatizados de comercialização de recargas pré-pagas.

O portfólio de serviços das controladas é composto por: (i) vendas de recargas para celulares, telefones fixos e Internet móvel; (ii) soluções completas para venda de ingressos para shows e parques; (iii) créditos para jogos online; (iv) integração de redes de terceiros à rede de operadoras de telefonia móvel; e (v) carteiras virtuais. Atualmente, a Companhia, através de suas controladas, é uma das maiores redes de distribuição e venda de recargas e chips de telefonia do país de companhias como Claro, CTBC, Embratel Livre, Nextel, Oi, Telefônica, Tim, Vivo, dentre outras.

A controlada RV possui plataforma tecnológica própria que permite a distribuição de recargas sem a necessidade do meio físico (cartão). O Cellcard possibilita o desenvolvimento de soluções com as quais as operadoras de telefonia do país distribuem os créditos para celulares.

Devido às características do ciclo operacional das controladas, em que ocorre um descasamento entre o prazo médio de recebimento das contas a receber e o prazo médio de pagamento das contas a pagar junto as operadoras, que são de 7 e 30 dias, respectivamente, estas normalmente apresentam capital circulante líquido negativo. Face a esses fatores e em função dos compromissos de curto prazo assumidos, em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo consolidado de R\$ 52.333 (31/12/2016 - R\$ 73.454).

As controladas RV e BM têm acumulado saldo em aberto junto a fornecedores devido ao aumento de prazos concedidos por estes. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as controladas da Companhia não possuíam títulos vencidos em aberto junto a seus fornecedores, assim como sua operação e dívida junto aos mesmos encontra-se totalmente lastreada por recebíveis e cartas de fiança.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **1. Informações gerais--Continuação**

A Administração entende que, os fluxos de caixa a serem gerados pelas controladas com base no crescimento esperado de suas operações, associado ao alongamento do perfil de suas dívidas e suporte financeiro dos seus acionistas, serão suficientes para honrar com todos os compromissos assumidos junto a bancos e fornecedores.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 5 de março de 2018.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros, e investimentos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas a cada trimestre.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na gestão da Companhia.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

#### **3.1. Apuração do resultado**

As receitas são reconhecidas no momento da efetiva realização da recarga virtual, entrega da mercadoria (cartão de recarga ou chip) ou prestação dos serviços.

As controladas atuam como agente, sendo a receita reconhecida numa base líquida, que reflete a comissão recebida das operadoras. Além disso, devem ser satisfeitos os critérios de reconhecimento específicos para que as receitas sejam reconhecidas.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

#### **i) Reconhecimento inicial e mensuração**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos (concedidos) e recebíveis; (iv) disponível para venda e (v) outros passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber e valores a receber de partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e valores a pagar a partes relacionadas.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.2. Instrumentos financeiros**

##### **ii) Mensuração subsequente**

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

*Ativos ou passivos financeiros a valor justo por meio do resultado:* Incluem ativos e passivos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos e passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

*Investimentos mantidos até o vencimento:* são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

*Recebíveis:* são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo.

*Ativos financeiros disponíveis para venda:* são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e contas a receber, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

*Outros passivos financeiros:* após reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

#### **3.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.4. Propriedade para investimentos**

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos; excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda.

A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Companhia contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso.

#### **3.5. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e/ou perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.



## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.6. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são classificados como outros passivos financeiros não mensurados a valor justo e são atualizados pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, e deduzido quando aplicável dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

#### **3.7. Arrendamento mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Para os contratos em moeda estrangeira os saldos de empréstimos são atualizados pelo câmbio do final do período e a variação cambial é registrada contra o resultado financeiro.

#### **3.8. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperabilidade ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, quando incorridas, são classificadas como outras despesas. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foram identificados evidências ou indicativos de perda no valor dos ativos.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.8. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação**

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

*Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura*

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

#### **3.9. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **3.10. Ações em tesouraria**

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.11. Tributação**

##### *Imposto de renda e contribuição social correntes*

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, computadas pela metodologia do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

##### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos, quando aplicáveis, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

##### *Imposto sobre vendas*

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social – PIS: Alíquota de 1,65% (Regime Não Cumulativo) e 0,65% (Regime Cumulativo);
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: Alíquota de 7,60% (Regime Não Cumulativo) e 3% (Regime Cumulativo);

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.11. Tributação--Continuação**

##### *Imposto sobre vendas--Continuação*

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

#### **3.12. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

##### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

##### *Julgamentos*

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

##### *Estimativas e Premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

##### *i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### *ii) Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

##### *iii) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas premissas e estimativas pelo menos anualmente.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### *iv) Mensuração a valor justo de propriedades para investimento*

A Companhia apresenta suas propriedades para investimento a valor justo, sendo as mudanças no valor justo na data de aquisição. O valor justo dos imóveis foi determinado pelos métodos Comparativo Direto de Dados de Mercado (CDDM) com tratamento por fatores ("Fatores") e tratamento científico ("Inferência") e o Involutivo em que o valor do terreno alicerçado no seu aproveitamento eficiente, baseado em modelo de estudo de viabilidade técnico-econômica, mediante hipotético empreendimento compatível com as características do bem e com as condições do mercado no qual está inserido, considerando-se cenários viáveis para a execução e comercialização do produto. Essa metodologia é utilizada quando apesar da existência de um mercado ativo de terrenos na região do imóvel em questão, o mesmo não apresenta comparativos com características semelhantes a este, devendo ainda, para utilização desta metodologia, haver condições de mercado que possibilitem e viabilizem sua aplicação.

#### **3.14. Demonstrações dos fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBCT 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### **4. Normas, alterações, interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas que não estavam em vigor até a data de emissão das informações trimestrais da Companhia, estão divulgados abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos, quando aplicáveis, quando se tornarem vigentes.

- CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Tem o objetivo, em última instância, de substituir o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do CPC 38, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento do CPC 38 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos do CPC 38 foi extinto pelos conceitos desta nova norma. A norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018. A Companhia não espera que a adoção do CPC 48 tenha impacto em suas demonstrações financeiras.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **4. Normas, alterações, interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

- CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente: A nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. A norma é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia não espera que a adoção do CPC 47 tenha impacto em suas demonstrações financeiras.
- CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil: Estabelece que os arrendamentos sejam reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da adoção dessa norma a partir de 1º de janeiro de 2019 nas suas demonstrações financeiras.

Outras normas emitidas não terão impacto na Companhia e suas controladas em função disso, não estão destacadas acima.

### **5. Demonstrações financeiras consolidadas**

#### *5.1 Base de consolidação*

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2017. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
- e
- A capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.



## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação**

#### *5.1 Base de consolidação--Continuação*

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual com outros detentores de voto da investida;
- Direitos originados de acordos contratuais;
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.

#### *Controladora do grupo*

A controladora ("holding") do grupo é a BMRV Participações S.A., sediada no Brasil.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação**

#### *5.2 Investimento em coligada*

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre políticas operacionais da investida, não sendo, no entanto, controle ou controle conjunto sobre essas políticas.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias. Os investimentos da Companhia em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e as coligadas são eliminados em proporção à participação na coligada.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma coligada é apresentada na demonstração do resultado, fora do lucro operacional, representando o resultado após os impostos.

As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em suas coligadas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada o valor contábil e reconhece a perda na rubrica "Participação em lucros de coligada", na demonstração do resultado.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

#### 5.2 Investimento em coligada

Ao perder influência significativa sobre a coligada, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação serão reconhecidos no resultado.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas RV, BM e APLIC, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RV Tecnologia e Sistemas S.A. ("RV")	100,00%	100,00%
BM Logística Comércio e Serviços S.A. ("BM")	100,00%	100,00%
Aplic Tecnologia e Serviços Ltda. ("APLIC")	99,99%	-

Em 29 de setembro de 2017 ocorreu a integralização do capital social da controlada APLIC, passando a ser consolidada nas demonstrações financeiras de sua controladora, a partir de 30 de setembro de 2017.

O sumário das demonstrações financeiras das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os valores de ajustes no processo de consolidação, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estão apresentados a seguir:

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2017					Consolidado
	BMRV S.A.	BM	RV	Aplic	Ajustes	
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2	68	10.265	100	-	10.435
Títulos e valores mobiliários	-	-	31.269	-	-	31.269
Conta caução	-	-	21.980	-	-	21.980
Contas a receber (a)	-	4.340	77.084	-	(3.490)	77.934
Tributos a recuperar	-	39	5.817	-	-	5.856
Estoques	-	213	63.243	-	-	63.456
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	11.424	211	-	(2.632)	9.003
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	-	353	9.610	-	-	9.963
Total do ativo circulante	2	16.437	219.479	100	(6.122)	229.896
Não circulante						
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	3.752	4.066	-	(7.818)	-
Depósitos judiciais	1	699	595	-	-	1.295
Tributos a recuperar	-	299	652	-	-	951
Tributos diferidos	-	2.261	1.920	-	-	4.181
Propriedade para investimento	58.380	15.308	41.709	-	-	115.397
Investimentos (a)	17.831	-	-	-	(17.831)	-
Imobilizado	-	627	18.154	-	-	18.781
Intangível	3.962	107	41.063	-	-	45.132
Total do ativo não circulante	80.174	23.053	108.159	-	(25.649)	185.737
Total do ativo	80.176	39.490	327.638	100	(31.771)	415.633

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2017					Consolidado
	BMRV S.A.	BM	RV	Aplic	Ajustes	
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Fornecedores (a)	-	25.408	193.165	-	(3.490)	215.083
Empréstimos e financiamentos	-	-	28.714	-	-	28.714
Obrigações sociais e trabalhistas	-	612	9.531	-	-	10.143
Obrigações tributárias	-	913	438	-	-	1.351
Parcelamento de débitos tributários	-	108	-	-	-	108
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	-	151	11.506	-	(2.633)	9.024
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	258	1.786	15.762	-	-	17.806
Total do passivo circulante	258	28.978	259.116	-	(6.123)	282.229
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	-	-	31.503	-	-	31.503
Parcelamento de débitos tributários	-	304	-	-	-	304
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	7.818	-	-	-	(7.818)	-
Tributos diferidos	17.598	4.606	14.783	-	-	36.987
Provisão para perda com investimento	-	-	-	-	-	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	4.073	917	-	-	4.990
Dividendos a pagar	2.612	-	-	-	-	2.612
Outras contas a pagar	-	-	5.118	-	-	5.118
Total do passivo não circulante	28.028	8.983	52.321	-	(7.818)	81.514
Patrimônio líquido (a)						
Capital social	1.886	3.000	5.590	100	(8.690)	1.886
Reserva de lucros	45.893	-	8.684	-	(8.684)	45.893
Reserva de capital	3.467	-	-	-	-	3.467
Ações em tesouraria	(1.283)	-	-	-	-	(1.283)
Ajuste de avaliação patrimonial	1.927	-	1.927	-	(1.927)	1.927
Prejuízos acumulados	-	(1.471)	-	-	1.471	-
Total do patrimônio líquido	51.890	1.529	16.201	100	(17.830)	51.890
Total do passivo e patrimônio líquido	80.176	39.490	327.638	100	(31.771)	415.633

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2017					
	BMRV S.A.	BM	RV	Aplic	Ajustes	Consolidado
Receita operacional líquida (a)	-	51.193	282.346	-	(1.844)	331.695
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	(31.506)	(135.534)	-	-	(167.040)
Lucro bruto	-	19.687	146.812	-	(1.844)	164.655
Despesas operacionais						
Comerciais	-	(8.079)	(101.437)	-	-	(109.516)
Gerais e administrativas (a)	-	(5.375)	(41.373)	-	1.844	(44.904)
Honorários dos administradores	-	(142)	(2.934)	-	-	(3.076)
Equivalência patrimonial (a)	5.903	-	-	-	(5.903)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	5.868	12.559	2.805	-	-	21.232
	11.771	(1.037)	(142.939)	-	(4.059)	(136.264)
Receitas financeiras	-	299	10.254	-	-	10.553
Despesas financeiras	-	(1.841)	(22.551)	-	-	(24.392)
	-	(1.542)	(12.297)	-	-	(13.839)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	11.771	17.108	(8.424)	-	(5.903)	14.552
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(1.198)	-	-	-	(1.198)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.995)	(4.675)	3.092	-	-	(3.578)
	(1.995)	(5.873)	3.092	-	-	(4.776)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	9.776	11.235	(5.332)	-	(5.903)	9.776

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2016				
	BMRV S.A.	BM	RV	Ajustes	Consolidado
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	-	55	1.259	-	1.314
Títulos e valores mobiliários	-	-	22.862	-	22.862
Conta caução	-	-	24.384	-	24.384
Contas a receber (a)	-	27.018	76.331	(26.061)	77.288
Tributos a recuperar	-	387	3.995	-	4.382
Estoques	-	192	76.669	-	76.861
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	-	264	(203)	61
Dividendos a receber	4.157	-	-	(4.157)	-
Outros ativos circulantes	-	3.343	5.874	-	9.217
Total do ativo circulante	4.157	30.995	211.638	(30.421)	216.369
Não circulante					
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	10.197	3.300	(11.209)	2.288
Depósitos judiciais	1	192	426	-	619
Tributos a recuperar	-	299	652	-	951
Tributos diferidos	-	4.743	1.078	-	5.821
Propriedade para investimento	51.590	-	42.269	-	93.859
Investimentos (a)	21.533	-	-	(21.533)	-
Imobilizado	-	679	25.299	-	25.978
Intangível	3.962	281	34.165	-	38.408
Total do ativo não circulante	77.086	16.391	107.189	(32.742)	167.924
Total do ativo	81.243	47.386	318.827	(63.163)	384.293

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2016				
	BMRV S.A.	BM	RV	Ajustes	Consolidado
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores (a)	-	48.853	213.230	(26.061)	236.022
Empréstimos e financiamentos	-	-	22.725	-	22.725
Obrigações sociais e trabalhistas	-	3.924	3.682	-	7.606
Obrigações tributárias	-	139	1.382	-	1.521
Parcelamento de débitos tributários	-	50	1.862	-	1.912
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	-	204	61	(203)	62
Dividendos a pagar	9.420	-	4.157	(4.157)	9.420
Outras contas a pagar	-	75	10.480	-	10.555
Total do passivo circulante	9.420	53.245	257.579	(30.421)	289.823
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	-	-	14.498	-	14.498
Parcelamento de débitos tributários	-	295	5.236	-	5.531
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	11.209	-	-	(11.209)	-
Tributos diferidos	15.602	-	16.331	-	31.933
Provisão para perda com investimento	9.706	-	-	(9.706)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	3.552	33	-	3.585
Outras contas a pagar	-	-	3.617	-	3.617
Total do passivo não circulante	36.517	3.847	39.715	(20.915)	59.164
Patrimônio líquido (a)					
Capital social	1.886	3.000	5.590	(8.590)	1.886
Reserva de lucros	28.637	-	13.344	(13.344)	28.637
Reserva de capital	3.601	-	-	-	3.601
Ações em tesouraria	(1.417)	-	-	-	(1.417)
Ajuste de avaliação patrimonial	2.599	-	2.599	(2.599)	2.599
Prejuízos acumulados	-	(12.706)	-	12.706	-
Total do patrimônio líquido	35.306	(9.706)	21.533	(11.827)	35.306
Total do passivo e patrimônio líquido	81.243	47.386	318.827	(63.163)	384.293



## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2016				
	BMRV S.A.	BM	RV	Ajustes	Consolidado
Receita operacional líquida (a)	-	55.977	289.745	(1.971)	343.751
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	(32.986)	(159.446)	-	(192.432)
Lucro bruto	-	22.991	130.299	(1.971)	151.319
Despesas operacionais					
Comerciais	-	(20.853)	(88.434)	-	(109.287)
Gerais e administrativas (a)	-	(5.820)	(37.257)	1.971	(41.106)
Honorários dos administradores	-	(133)	(2.733)	-	(2.866)
Equivalência patrimonial (a)	11.227	-	-	(11.227)	-
Ajuste a valor justo	45.890	-	38.010	-	83.900
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	(2.599)	309	-	(2.290)
	57.117	(29.405)	(90.105)	(9.256)	(71.649)
Receitas financeiras	-	24	9.301	-	9.325
Despesas financeiras	-	(3.807)	(19.843)	-	(23.650)
	-	(3.783)	(10.542)	-	(14.325)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	57.117	(10.197)	29.652	(11.227)	65.345
Imposto de renda e contribuição social diferido	(15.602)	2.235	(10.463)	-	(23.830)
	(15.602)	2.235	(10.463)	-	(23.830)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	41.515	(7.962)	19.189	(11.227)	41.515

- (a) Eliminação de saldos de contas a receber, contas a pagar, operações de conta corrente entre empresas do grupo, dividendos, investimentos, operações de vendas, compartilhamento de despesas e equivalência patrimonial entre empresas consolidadas.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	2	-	54	38
Contas correntes bancárias	-	-	(399)	1.276
Numerários em trânsito	-	-	10.780	-
	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>10.435</b>	<b>1.314</b>

### 7. Títulos e valores mobiliários (Consolidado)

Descrição	Remuneração	2017	2016
Aplicações financeiras	95% a 106,22% do CDI (a)	31.269	22.862
		<b>31.269</b>	<b>22.862</b>

(a) As aplicações financeiras estão representadas em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com vencimento no curto prazo e estão vinculadas às cartas de fiança contratadas pelas controladas junto a estas instituições financeiras, oferecidas como garantia dos saldos a pagar aos fornecedores.

### 8. Conta caução (Consolidado)

Em 17 de abril de 2014 e 17 de agosto de 2015, a controlada RV realizou depósito caução no valor de R\$ 15.500 e R\$ 2.000, respectivamente, com o objetivo de manter limite de crédito junto à operadora Oi, relativo ao “Contrato de Compra e Venda de Créditos de Recarga Online” vigente. Este ativo é remunerado pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário), acrescido de juros de 0,8% ao ano, e será devolvido à Companhia quando do término do contrato de recarga on-line que tem vigência de um ano e está sujeito a renovação em comum acordo entre as partes. A Administração não espera ter perdas na realização destes valores.

	2017	2016
Saldo inicial	24.384	21.220
Resgate (a)	(4.961)	-
Juros apropriados	2.557	3.164
Saldo final	<b>21.980</b>	<b>24.384</b>

(a) Em 23 de novembro de 2017, a controlada RV optou por resgatar o montante de R\$ 4.961. Esse resgate foi realizado via encontro de contas com parte do saldo à pagar junto à operadora Oi na mesma data.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 9. Contas a receber (Consolidado)

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cientes	<b>80.045</b>	79.751
Provisão para devedores duvidosos	<b>(2.111)</b>	(2.463)
	<b>77.934</b>	77.288

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A vencer	<b>73.453</b>	65.967
Vencidas há 30 dias	<b>2.997</b>	10.784
Vencidas de 31 a 60 dias	<b>1.817</b>	561
Vencidas de 61 a 180 dias	<b>1.514</b>	2.099
Vencidas há mais de 180 dias	<b>264</b>	340
	<b>80.045</b>	79.751

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(2.110)
Constituição de provisão	(353)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(2.463)
Reversão de provisão	<b>352</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<b>(2.111)</b>

#### Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as controladas não possuem nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

### 10. Estoques (Consolidado)

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do período/exercício como custo dos serviços prestados ou mercadoria vendida por ocasião da venda ou obsolescência. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 10. Estoques (Consolidado)--Continuação

	2017	2016
Recarga de celular pré-pago e chip:		
TIM	26.112	49.290
Oi	25.397	17.027
Claro	7.328	6.347
Vivo	4.216	3.726
Outros	403	471
	<b>63.456</b>	<b>76.861</b>

### 11. Partes relacionadas

		Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativo circulante					
Valores a receber de partes relacionadas					
3P Investimentos S.A.	(c), (d), (e)	-	-	-	61
Sírius Investimentos e Participações S.A.	(c), (d), (e)	-	-	<b>9.003</b>	-
		-	-	<b>9.003</b>	61
Dividendos a receber					
RV Tecnologia e Sistemas S.A.	(a), (b)	-	4.157	-	-
		-	4.157	-	-
Não circulante					
Valores a receber de partes relacionadas					
3P Investimentos S.A.	(c), (d), (e)	-	-	-	2.288
		-	-	-	<b>2.288</b>
Passivo circulante					
Valores a pagar a partes relacionadas					
Sírius Investimentos e Participações S.A.	(c), (d), (e)	-	-	<b>9.024</b>	62
		-	-	<b>9.024</b>	62
Passivo não circulante					
Valores a pagar a partes relacionadas					
BM Logística Comércio e Serviços S.A.	(a)	<b>3.752</b>	7.909	-	-
RV Tecnologia e Sistemas S.A.	(a), (b)	<b>4.066</b>	3.300	-	-
		<b>7.818</b>	11.209	-	-
Demonstração do resultado					
Juros					
Sírius Investimentos e Participações S.A.	(c), (d), (e)	-	-	<b>(2.547)</b>	(3.150)
		-	-	<b>(2.547)</b>	(3.150)

- (a) O saldo contabilizado no passivo não circulante da controladora e no ativo circulante das controladas BM e RV refere-se a contrato de gestão de recursos ("conta corrente") entre as partes, sem prazo determinado de liquidação e sem incidência de juros.
- (b) O saldo contabilizado no ativo circulante, no montante de R\$ 9.003, refere-se à contrato de conta corrente entre as controladas BM e RV junto à Sirius Investimentos e Participações S.A. ("Sirius"), sem prazo determinado de liquidação e com incidência de juros a 1% a.a. O valor dos juros reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 981 (31/12/2016 – R\$ 1.481).

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **11. Partes relacionadas--Continuação.**

- (c) Em 2015, a 3P investimentos S.A. (atual "Sirius") firmou contrato de comissão por assunção de risco junto a controlada RV Tecnologia e Sistemas S.A.. O valor da comissão pago pela controlada consiste na compensação financeira pela prestação de garantia fidejussória prestada à RV pela Sirius, em decorrência de contratos de captação de recursos firmados com as instituições financeiras desde 2009. A comissão paga equivale a 1% do valor da operação financeira garantida. Este contrato tem prazo indeterminado. O valor da comissão reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 671 (31/12/2016 – R\$ 683), enquanto o saldo em aberto para pagamento, registrado no passivo circulante, nesta mesma data monta R\$ 9.003.
- (d) Serviço de consultoria técnica prestada pela Sirius. O valor da assessoria reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 895 (31/12/2016 – R\$ 986). (Vide Notas 24 e 25).
- (e) O saldo contabilizado no passivo circulante, no montante de R\$ 9.024, refere-se à contrato de conta corrente entre a controlada RV junto à Sirius, com prazo de liquidação de um ano e com incidência de juros a 1% a.a.

Todas as operações realizadas foram efetuadas de acordo com as condições específicas pactuadas entre as partes.

A Companhia e suas controladas não possuem em aberto outras garantias prestadas a partes relacionadas, além daquelas descritas no tópico (c) acima.

#### *Remuneração da Administração*

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e controladas, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 3.076 em 31 de dezembro de 2017 (31/12/2016 - R\$ 2.866), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

### **12. Propriedade para investimentos**

Em 2016, a Administração da Companhia revisou seus planos de negócios e concluiu que possuía registrado no ativo imobilizado da controlada RV propriedades que não serão destinadas a sua operação ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas ou a venda no curso ordinário do negócio.

De acordo com o pronunciamento CPC 28 – Propriedade para investimento a propriedade mantida para auferir aluguel ou para valorização do capital ou para ambos pode ser registrada como propriedades para investimento. Por entender que as propriedades da RV antes registradas no ativo imobilizado atendem aos critérios estabelecidos por esta norma, a Administração decidiu reclassificar as referidas propriedades para o subgrupo Propriedade para Investimentos.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 12. Propriedade para investimentos--Continuação

No primeiro semestre de 2017, a controladora BMRV adquiriu propriedade para investimentos representada por terrenos na região de Porto Seguro (BA), Santa Cruz de Cabrália (BA) e Alcobaca (BA) no montante total de R\$ 922, ajustada a valor justo de R\$ 7.518. Adicionalmente, a controlada BM também adquiriu propriedade para investimentos representada por terrenos na região de Belmonte (BA) no montante total de R\$ 1.760, ajustada a valor justo de R\$ 13.548.

Quando reconhecidas na controladora BMRV e nas controladas RV e BM, as propriedades para investimentos foram inicialmente mensuradas pelo seu custo. A mensuração e o ajuste a valor justo de seus terrenos passou a ser realizado pela Companhia após análise de especialistas e serão realizados anualmente na data de fechamento do balanço no final de cada exercício social.

A descrição das propriedades mantidas para investimento encontra-se demonstrada a seguir:

Terrenos	Localização	Tamanho (m <sup>2</sup> )	Saldos em 2016	Adições	Ajuste a valor justo (*)	Saldos em 2017
Loteamento Alto de Nova Cabrália, Gleba I	Santa Cruz de Cabrália – BA	99.399	4.680	-	(70)	4.610
Povoado de Trancoso, Gleba 16	Porto Seguro – BA	100.216	13.210	-	(630)	12.580
Povoado de Trancoso, Gleba 8	Porto Seguro – BA	100.000	11.460	-	(70)	11.390
Povoado de Trancoso, Gleba 15	Porto Seguro – BA	79.831	10.780	-	(760)	10.020
Povoado de Trancoso, Gleba 7	Porto Seguro - BA	100.000	11.460	-	(70)	11.390
Gleba Urbanizável KM 5, Gleba 2	Sta Cruz de Cabrália – BA	54.200	-	135	1.155	1.290
Loteamento Verdes Mares, Gleba 1, 2 e 3	Alcobaca – BA	71.537	-	428	3.482	3.860
Loteamento Verdes Mares, Gleba 1, 2 e 3	Alcobaca – BA	60.000	-	359	2.881	3.240
<b>Subtotal BMRV</b>			<b>51.590</b>	<b>922</b>	<b>5.868</b>	<b>58.380</b>
Fazenda São Lázaro, Gleba Urbanizável	Maraú - BA	139.925	7.780	-	(130)	7.650
Fazenda São Lázaro, Gleba Urbana	Maraú – BA	180.000	9.230	-	240	9.470
Córrego Seco, Gleba Urbana	Porto Seguro - BA	685.684	25.259	-	(670)	24.589
<b>Subtotal RV</b>			<b>42.269</b>	<b>-</b>	<b>(560)</b>	<b>41.709</b>
Localidade de Barra do Braço	Belmonte – BA	65.500	-	422	3.393	3.815
Localidade de Barra do Braço	Belmonte – BA	65.500	-	422	3.393	3.815
Localidade de Barra do Braço	Belmonte – BA	65.500	-	422	3.393	3.815
Localidade de Barra do Braço	Belmonte – BA	65.122	-	494	3.369	3.863
<b>Subtotal BM</b>			<b>-</b>	<b>1.760</b>	<b>13.548</b>	<b>15.308</b>
Total			<b>93.859</b>	<b>2.682</b>	<b>18.856</b>	<b>115.397</b>

(\*) Reconhecido no resultado do exercício.

## **BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### **12. Propriedade para investimentos--Continuação**

A avaliação do valor justo dos terrenos adquiridos em 2017 foi efetuada por empresa terceirizada especializada que emitiu laudo aprovado pela Administração da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2017, respectivamente.

Para determinação do valor justo dos terrenos foi utilizado a associação dos métodos Comparativo de Dados e Involutivo que consiste em se determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes bem como condições de mercado compatíveis. Nesses métodos, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação.

As premissas utilizadas para avaliação do valor justo encontram-se descritas a seguir:

- Os preços unitários dos terrenos foram obtidos após o levantamento de elementos com características intrínsecas e extrínsecas semelhantes aos avaliados, efetuados nas várias fontes de consultas das regiões envolvidas. Assim, compararam-se os terrenos a outros semelhantes que estão à venda ou que foram vendidos e até mesmo opiniões colhidas nos mercados das regiões.
- Em função das características próprias dos elementos pesquisados, foram aplicadas variáveis adequadas, quando indicado, verificando-se vários fatores como localização geográfica (atrativo), infraestrutura, especulação, entre outros, que influem nos valores dos terrenos. Tais ajustes permitiram ponderar os valores obtidos e determinar os valores médios unitários dos terrenos analisados como sendo os valores mais confiáveis na época da avaliação.
- As pesquisas de elementos comparáveis e análises mercadológicas foram desenvolvidas a partir de consultas às imobiliárias, corretores autônomos, bem como a partir de análises relativas ao comportamento dos mercados imobiliários envolvidos.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor justo das propriedades para investimentos montava em R\$ 102.756 (31/12/2016 – R\$ 83.900), enquanto que o custo histórico era de R\$ 12.641 (31/12/2016 – R\$ 9.959).

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 13. Investimentos (Controladora)

a) Movimentação dos investimentos:

	RV	BM	APLIC	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	6.501	(1.744)	-	4.757
Equivalência patrimonial	19.189	(7.962)	-	11.227
Dividendos à pagar	(4.157)	-	-	(4.157)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	21.533	(9.706)	-	11.827
Integralização de capital social	-	-	100	100
Equivalência patrimonial	(5.332)	11.235	-	5.903
Saldos em 31 de dezembro de 2017	16.201	1.529	100	17.830

b) Informações sobre as investidas:

	RV		BM		APLIC
	2017	2016	2017	2016	2017
Capital social	5.590	5.590	3.000	3.000	100
Quantidade de ações possuídas	5.590	5.590	3.000	3.000	99
Participação no capital total %	100%	100%	100%	100%	99%
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	16.201	21.533	1.529	(9.706)	100
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(5.332)	19.189	11.235	(7.962)	-

- (i) A empresa Aplic Tecnologia e Serviços Ltda. foi constituída em 3 de fevereiro de 2017, sendo seu capital social integralizado em 29 de setembro de 2017 no montante de R\$ 100.

### 14. Imobilizado (Consolidado)

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e custo atribuído, incluindo os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis ao mesmo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A plataforma tecnológica Cellcard é composta pelos terminais POS (dispositivos que permitem a captura eletrônica de transações de recarga e de geração de PINs), servidores lógicos e servidores físicos de alta e baixa capacidade utilizados para banco de dados e aplicações, além de sistemas instalados nos terminais POS e servidores utilizados pela RV.

As controladas possuem contratos de arrendamento mercantil para aquisição de máquinas e equipamentos (POS) no montante total de R\$ 1.076 (31/12/2016 – R\$ 3.831). Adicionalmente as controladas possuem terminais de POS no montante de R\$ 1.517 (31/12/2016 – R\$ 4.239) dados em garantia fiduciária aos financiamentos junto ao Banco Safra, Banco do Brasil, Bradesco e ao fornecedor Verifone. As condições contratuais destas operações encontram-se evidenciadas na Nota 17.



## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 14. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 2016	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldos em 2017
<b>Custo</b>						
Máquinas e equipamentos		3.845	763	-	-	4.608
Plataforma tecnológica Cellcard		66.492	521	(2.783)	-	64.230
Móveis e utensílios		1.270	59	-	-	1.329
Benfeitorias em propriedade de terceiros		1.101	68	-	-	1.169
Imobilização em andamento (b)		1.386	98	(100)	-	1.384
<b>Subtotal custo</b>		<b>74.094</b>	<b>1.509</b>	<b>(2.883)</b>	<b>-</b>	<b>72.720</b>
<b>Depreciação</b>						
Máquinas e equipamentos	10%	(1.177)	(418)	-	-	(1.595)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(46.067)	(6.578)	1.763	-	(50.882)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(424)	(458)	-	-	(882)
Móveis e utensílios	10%	(448)	(132)	-	-	(580)
<b>Subtotal depreciação</b>		<b>(48.116)</b>	<b>(7.586)</b>	<b>1.763</b>	<b>-</b>	<b>(53.939)</b>
		<b>25.978</b>	<b>(6.077)</b>	<b>(1.120)</b>	<b>-</b>	<b>18.781</b>

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 2015	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldos em 2016
<b>Custo</b>						
Máquinas e equipamentos		3.099	746	-	-	3.845
Plataforma tecnológica Cellcard		58.962	8.991	(1.461)	-	66.492
Móveis e utensílios		1.111	159	-	-	1.270
Terrenos		2.058	2.201	-	(4.259)	-
Benfeitorias em propriedade de terceiros		1.007	94	-	-	1.101
Imobilização em andamento		1.045	341	-	-	1.386
<b>Subtotal custo</b>		<b>67.282</b>	<b>12.532</b>	<b>(1.461)</b>	<b>(4.259)</b>	<b>74.094</b>
<b>Depreciação</b>						
Máquinas e equipamentos	10%	(803)	(374)	-	-	(1.177)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(37.173)	(9.356)	462	-	(46.067)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(212)	(212)	-	-	(424)
Móveis e utensílios	10%	(326)	(122)	-	-	(448)
<b>Subtotal depreciação</b>		<b>(38.514)</b>	<b>(10.064)</b>	<b>462</b>	<b>-</b>	<b>(48.116)</b>
		<b>28.768</b>	<b>2.468</b>	<b>(999)</b>	<b>(4.259)</b>	<b>25.978</b>

A Administração da Companhia entende que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

- (a) Conforme descrito na Nota 12, a Administração da controlada RV decidiu transferir os terrenos antes registrados como ativo imobilizado para rubrica propriedade para investimentos, no subgrupo investimentos, com base no pronunciamento CPC 28, devido a revisão dos planos de negócios da Companhia.
- (b) Os valores de imobilizado em andamento referem-se a projetos de melhorias na Plataforma tecnológica da Companhia e possuem prazo de conclusão em dezembro de 2018.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 15. Intangível (Consolidado)

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 2016	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2017
<b>Custo</b>						
Goodwill RV Tecnologia (c)		3.962	-	-	-	3.962
Implantação de novas áreas		526	-	-	-	526
Fundo de comércio (a)		27.817	14.789	(5.480)	-	37.126
Sistemas aplicativos – Software (d)		21.864	3.721	-	-	25.585
Marcas e patentes (b)		1.245	-	-	-	1.245
<b>Subtotal custo</b>		<b>55.414</b>	<b>18.510</b>	<b>(5.480)</b>		<b>68.444</b>
<b>Amortização</b>						
Implantação de novas áreas	33%	(650)	(175)	-	357	(468)
Fundo de comércio e de marketing	33%	(11.189)	(8.970)	5.480	-	(14.679)
Sistemas aplicativos - Software	10%	(5.167)	(2.641)	-	(357)	(8.165)
<b>Subtotal amortização</b>		<b>(17.006)</b>	<b>(11.786)</b>	<b>5.480</b>	<b>-</b>	<b>(23.312)</b>
		<b>38.408</b>	<b>6.724</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45.132</b>

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 2015	Adições	Baixas	Saldos em 2016
<b>Custo</b>					
Goodwill RV Tecnologia (c)		3.962	-	-	3.962
Implantação de novas áreas		526	-	-	526
Fundo de comércio (a)		18.653	10.200	(1.036)	27.817
Sistemas aplicativos – Software (d)		20.030	1.834	-	21.864
Marcas e patentes (b)		1.210	35	-	1.245
<b>Subtotal custo</b>		<b>44.381</b>	<b>12.069</b>	<b>(1.036)</b>	<b>55.414</b>
<b>Amortização</b>					
Implantação de novas áreas	33%	(101)	(549)	-	(650)
Fundo de comércio e de marketing	33%	(7.874)	(4.351)	1.036	(11.189)
Sistemas aplicativos - Software	10%	(3.147)	(2.020)	-	(5.167)
<b>Subtotal amortização</b>		<b>(11.122)</b>	<b>(6.920)</b>	<b>1.036</b>	<b>(17.006)</b>
		<b>33.259</b>	<b>5.149</b>	<b>-</b>	<b>38.408</b>

- (a) Durante os exercícios de 2016 e 2017, a Companhia adquiriu de terceiros a titularidade de contratos que lhe possibilitam a venda de recarga para celulares através de pontos de vendas instalados nas regiões do país com DDD 33 da operadora Oi, DDD 73 das operadoras Vivo, Claro e DDD 75 da operadora Oi, DDD 99 das operadoras TIM e Oi e DDD 21 da operadora Claro. O intangível é amortizado de acordo com o volume de rescisões dos contratos junto aos PDVs adquiridos ou, quando aplicável, de acordo com o prazo em que a contraparte não pode atuar na região onde o fundo de comércio foi adquirido;
- (b) Refere-se basicamente ao direito de utilização da Marca Aplic Tecnologia Comércio de Software Ltda., cuja aquisição aconteceu em 2013 e que possui vida útil indefinida;
- (c) Em 1º de setembro de 2008, a Companhia realizou uma combinação de negócios referente à aquisição da sua controlada RV. Como resultado dessa transação, foi apurado um ágio no montante de R\$ 3.962 originado em função da expectativa de rentabilidade futura; e
- (d) Refere-se, substancialmente a melhorias no software referente a implantação de módulo integrado do contas a receber da controlada RV.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 16. Fornecedores (Consolidado)

	2017	2016
Oi	82.676	73.668
TIM	70.020	105.686
Vivo	31.613	28.877
Claro	25.683	24.062
Outros	5.091	3.729
	<b>215.083</b>	<b>236.022</b>

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas não possuem títulos vencidos em aberto junto a seus fornecedores.

### 17. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

Banco	Modalidade	Encargos	Saldos em 2016	Adições	Amortizações	IOF	Juros	Saldos em 2017
Banco Bradesco	Leasing	7,5% a 8,2% a.a	137	-	(178)	-	41	-
Banco do Brasil	Leasing	15,39% a.a	2.420	-	(2.063)	-	61	418
Banco Safra	Leasing	0,6% a.m	387	-	(450)	-	63	-
Verifone	Leasing	0,6% a.m	887	-	(345)	-	116	658
Banco Itaú	Risco sacado	CDI + 1,7% a.a	3.007	800	(3.045)	(1)	41	802
Banco do Brasil	Capital de Giro	CDI + 4,2% a.a	3.120	-	(3.178)	(55)	113	-
Banco do Brasil	CCB	CDI + 4,2% a.a	811	-	(826)	(13)	28	-
Banco Safra	CCB	5,41% a.a	2.019	-	(1.330)	-	335	1.024
Banco Itaú	Conta Garantida	21,4% a.a	-	1.372	(3.506)	-	2.134	-
Caixa Econômica	CCB	1,76 a.m.	1.393	-	(540)	(8)	273	1.118
BNDES	Empréstimo	4,87% a.a	4.659	1.243	(949)	(2)	523	5.474
Banco BBM	CCB	CDI + 6% a.a.	3.428	-	(1.407)	(34)	494	2.481
Banco BBM	CCB	CDI + 6% a.a.	4.959	-	(2.113)	-	698	3.544
Banco Safra	CCB	1,59% a.m.	9.996	-	(10.111)	(23)	138	-
Banco do Brasil	CCB	CDI + 6% a.a.	-	2.957	(1.727)	(37)	305	1.498
Banco do Brasil	CCB	CDI + 6,25% a.a.	-	9.550	(1.115)	-	1.144	9.579
FIDC Empírica								
Recarga Virtual	FIDC (a)	CDI + 5% a.a.	-	15.000	-	-	189	15.189
Banco do Brasil	CCB	CDI + 5,75% a.a.	-	5.000	(584)	(5)	68	4.479
Banco Safra	CCB	CDI + 3% a.a.	-	10.051	-	(51)	20	10.020
Banco BBM	CCB	CDI + 6% a.a.	-	3.909	-	-	24	3.933
			<b>37.223</b>	<b>49.882</b>	<b>(33.467)</b>	<b>(229)</b>	<b>6.808</b>	<b>60.217</b>
							Circulante	28.714
							Não circulante	31.503

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 17. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação

Consolidado								
Banco	Modalidade	Encargos	Saldos em 31/12/2015	Adições	Amortizações	IOF	Juros	Saldos em 31/12/2016
Banco Bradesco	Leasing	7,5% a 8,2% a.a	487	-	(444)	-	94	137
Banco do Brasil	Leasing	15,39% a.a	5.133	-	(2.992)	-	279	2.420
Banco Safra	Leasing	0,6% a.m	842	-	(547)	-	92	387
Verifone	Leasing	0,6% a.m	1.115	-	(344)	-	116	887
Banco Itaú	Risco sacado	CDI + 1,7% a.a	9.104	50.100	(56.683)	-	486	3.007
Banco Santander	CDC	1,16% a.m	92	-	(98)	-	6	-
Banco BBM	CCB	CDI + 5,5% a.a	1.732	-	(1.926)	(15)	209	-
Bicbanco	Capital de giro	CDI + 0,60% a.m	994	-	(1.379)	(15)	400	-
Banco BBM	CCB	CDI + 5,5% a.a	7.284	-	(8.046)	(100)	862	-
Banco do Brasil	Capital de Giro	CDI + 4,2% a.a	4.668	-	(2.222)	(28)	702	3.120
Banco do Brasil	CCB	CDI + 4,2% a.a	1.355	-	(726)	(8)	190	811
Banco Safra	CCB	5,41% a.a	1.993	-	(417)	-	443	2.019
Banco Itaú	Conta Garantida	21,4% a.a	5.086	11.422	(19.605)	-	3.097	-
Caixa	CCB	1,76 a.m.	-	1.454	(263)	(1)	203	1.393
BNDES	Financiamento	4,87% a.a	-	4.452	(250)	-	457	4.659
Banco BBM	CCB	CDI + 6% a.a.	-	3.417	(108)	-	119	3.428
Banco BBM	CCB	CDI + 6% a.a.	-	4.944	(161)	-	176	4.959
Banco Safra	CCB	1,59% a.m.	-	9.975	-	-	21	9.996
			39.885	85.764	(96.211)	(167)	7.952	37.223
							Circulante	22.725
							Não circulante	14.498

- (a) Refere ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Empírica Recarga Virtual registrado para funcionamento em 27 de abril de 2017. Este FIDC foi constituído sob a forma de condomínio fechado, sem prazo de duração determinado e tem por objeto a captação de recursos para aplicação em direitos creditórios da controlada RV. O repasse do FIDC para a referida controlada previsto em contrato é de até R\$ 20 milhões, tendo recebido até 31 de dezembro de 2017 o valor de R\$ 15 milhões.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento:	2017	2016
2019	13.388	8.510
2020	12.228	3.422
2021	5.887	2.566
Total	31.503	14.498

As operações de leasing foram contratadas com o objetivo de aquisição de novas máquinas e equipamentos (POS) e estão garantidos pelos próprios equipamentos.

Os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias emitidas pela controladas; cartas de fiança e garantia fidejussória prestada pela Sirius Investimentos e Participações S.A. (vide Nota 11).

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não possuía contratos de empréstimos sujeitos a *covenants* financeiros.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 18. Parcelamento de débitos tributários (Consolidado)

Em 30 de novembro de 2011, a controlada RV efetuou adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários instituído pela Lei nº 11.941/09. Dessa forma, foram contabilizados na rubrica de “Parcelamento de débitos tributários” débitos relativos a INSS, imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS elegíveis ao parcelamento, no montante de R\$ 7.617. A consolidação e validação dos débitos incluídos no programa de parcelamento foram devidamente revisados e aprovados pelas autoridades fiscais em setembro de 2011, sendo que a maior parte do débito está sendo pago em 180 parcelas mensais e sucessivas atualizadas pela variação da SELIC.

Em 30 de setembro de 2017, a administração da Companhia optou por migrar os parcelamentos de débitos tributários instituído pela Lei nº 11.941/09 da controlada RV para o Programa de Regularização Tributária - PERT, instituído pela Lei nº 13.496/17. Adicionalmente, a controlada BM também incluiu seus débitos tributários no referido programa.

No resumo abaixo demonstramos a movimentação:

	<b>R\$</b>
Saldo dos parcelamentos em 1º de janeiro de 2016	8.086
Atualizações	1.536
Pagamentos	(2.179)
Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2016	7.443
Atualizações (Nota 26)	<b>718</b>
Adesão parcelamento ordinário	<b>108</b>
Pagamentos efetuados	<b>(1.627)</b>
Reversão de parcelamentos Lei nº 11.941/09	<b>(3.506)</b>
Reversão provisão multa e juros do parcelamentos Lei nº 11.941/09	<b>(2.724)</b>
Adesão PERT Lei nº 13.496/17, efeito líquido	<b>3.116</b>
Liquidação PERT (Prejuízo Fiscal e Base Negativa)	<b>(3.116)</b>
Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2017	<b>412</b>
Circulante	<b>108</b>
Não circulante	<b>304</b>

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

<b>Ano</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
2018	-	268
2019	<b>74</b>	268
2020	<b>29</b>	268
2021	<b>29</b>	268
2022	<b>29</b>	4.459
2023 em diante	<b>143</b>	-
	<b>304</b>	5.531

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 19. Outras contas a pagar (Consolidado)

	2017	2016
Fundos de comércio a pagar (a)	10.802	6.071
Adiantamento de clientes	7.925	4.266
Comissão carta de fiança	1.922	1.211
Termo de compromisso (b)	1.545	2.033
Compra de terreno	730	462
Outros	-	129
	<b>22.924</b>	<b>14.172</b>
Circulante	17.806	10.555
Não circulante	5.118	3.617

- (a) Refere-se a fundo de comércio adquirido em 2016 e 2017 para regiões abrangendo os DDDs 21, 33, 73, 75 e 99. Conforme divulgado na Nota 15 (a).
- (b) Refere-se ao “Termo de Compromisso de Cessação de Prática” assinado pela controlada RV em 2014, assumindo o pagamento de contribuições pecuniárias à favor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos conforme definido pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, no montante de R\$ 2.502 e dos honorários advocatícios no montante de R\$ 322. A provisão de pagamento das parcelas remanescentes está demonstrada a seguir:

	2017	2016
2017	-	488
2018	1.545	1.545
	<b>1.545</b>	<b>2.033</b>

### 20. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Consolidado)

As controladas são parte em ações indenizatórias cíveis, trabalhistas e tributárias, em virtude do curso normal de suas operações, cujos valores envolvidos totalizam aproximadamente R\$ 4.990 (31/12/2016 – R\$ 3.585) que baseado na opinião de seus advogados as chances de perda são consideradas como prováveis e para as quais as Companhias mantém provisão.

A seguir é demonstrada a movimentação consolidada da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	609	5	106	720
Constituição de provisão	2.888 (a)	-	-	2.888
Reversão de provisão	-	(5)	(18)	(23)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.497	-	88	3.585
Constituição de provisão	1.256 (a)	25	124	1.405
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>4.753</b>	<b>25</b>	<b>212</b>	<b>4.990</b>

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 20. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Consolidado)-- Continuação

- (a) As controladas RV e BM realizaram complemento de provisão para risco tributário referente a discussões sobre despesas consideradas indedutíveis no recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício atual e exercícios anteriores.

As controladas também são parte em outras ações cujas chances de perda são consideradas possíveis no montante de R\$ 9.014 (31/12/2016 – R\$ 8.631), logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras intermediárias.

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem outras demandas judiciais contra a Companhia e suas controladas que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão além daquelas já registradas.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em função da natureza dos tributos. Conseqüentemente, contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas neste momento.

#### Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2017 as controladas possuíam depósitos judiciais relativos a causas fiscais e trabalhistas no montante de R\$ 1.295 (31/12/2016 – R\$ 619).

### 21. Patrimônio líquido

#### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social da Companhia no montante de R\$ 1.886 está representado por 1.886.400 ações ordinárias ao valor nominal de R\$ 1,00 cada, assim demonstradas:

Acionista	2017		2016	
	Qtde de ações	%	Qtde de ações	%
3P Investimentos e Participações S.A.	1.071.575	56,81	1.184.299	62,78
ABC Consultoria e Serviços Ltda.	259.999	13,78	287.350	15,23
Zeus Participações Ltda.	106.384	5,64	117.575	6,23
R3 Participações Ltda.	-	-	117.575	6,23
M3SI Investimentos e Participações S.A.	82.238	4,36	90.889	4,82
Motu Empreendimentos e Participações S.A.	179.552	9,52	-	-
Outros – pessoa física	137.890	7,31	53.892	2,86
Ações em tesouraria	48.762	2,58	34.820	1,85
	<b>1.886.400</b>	<b>100,00</b>	<b>1.886.400</b>	<b>100,00</b>

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

#### a. Capital social--Continuação

Em 30 de maio de 2016, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 216, mediante a emissão de 216.400 novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, para a entrada da nova acionista M3SI Investimentos e Participações S.A. ("M3SI"). Nesta mesma data, a M3SI subscreveu as 216.400 novas ações ordinárias pelo preço total de R\$5.700, as quais foram integralizadas a vista mediante a transferência de cinco imóveis de sua propriedade, sendo que R\$216 foram destinados para o aumento do capital social e R\$ 5.484 foram destinados para a conta de reserva de capital, nos termos do art. 182, parágrafo §1º, alínea "a", da Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76).

#### b. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais de própria emissão que foram recomprados e reconhecidos ao custo, deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda foi reconhecido na demonstração do resultado na emissão dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Em 10 de outubro de 2016, dando continuidade a reestruturação societária da Companhia, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a recompra de 125.511 ações de sua própria emissão, que eram de titularidade da M3SI, conforme deliberado em Assembleia mencionada acima de 30 de maio de 2016, para permanência em tesouraria e posterior alienação.

Em 1º de dezembro de 2016, foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a alienação de 71.619 ações mantidas em tesouraria entre os demais acionistas. Em 25 de novembro de 2017, foi deliberada uma nova alienação de 5.130 ações para a nova acionista Motu empreendimentos e Participações S.A., restando ainda 48.762 ações para futura destinação:

<u>Movimentação</u>	<u>2017</u>		
	<u>Data</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor das ações</u>
Recompra de ações da M3SI	10/10/2016	125.511	3.300
Alienação de ações em tesouraria	01/12/2016	(71.619)	(1.883)
		<u>53.892</u>	<u>1.417</u>
Alienação de ações em tesouraria	22/11/2017	(5.130)	(134)
		<u>(5.130)</u>	<u>(134)</u>
Saldo de ações em tesouraria		<u>48.762</u>	<u>1.283</u>



## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

#### c. Direitos das ações

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Os acionistas terão direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, calculado e ajustado nos termos da legislação societária.

#### d. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

#### e. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconheceu em seu patrimônio líquido de forma reflexa o ajuste de avaliação patrimonial decorrente da adoção do custo atribuído para certas classes de ativo imobilizado registrado por sua controlada RV Tecnologia e Sistemas S.A. o que representou um incremento no patrimônio líquido na data inicial do registro da ordem de R\$ 9.446.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que foram objeto de ajuste. Em 31 de dezembro de 2017, este saldo corresponde a R\$ 1.927 (31/12/2016 – R\$ 2.599) e os respectivos impostos diferidos montavam R\$ 845 (31/12/2016 – R\$ 1.234).

#### f. Destinação do resultado

Em 31 de dezembro de 2017, a Administração propôs a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 2.612, como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	<b>9.776</b>	41.515
Realização ajuste de avaliação patrimonial	<b>672</b>	672
Prejuízos acumulados	-	(4.130)
Subtotal	<b>10.448</b>	38.057
Reserva legal - 5% (*)	-	(377)
Base de cálculo	<b>10.448</b>	37.680
% Dividendos mínimos obrigatórios	<b>25%</b>	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	<b>2.612</b>	9.420

(\*) Não foi realizada nova constituição, visto que o saldo apresentado representa 20% do capital social da Companhia.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 22. Patrimônio líquido--Continuação

#### f. Destinação do resultado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração propôs a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 9.420. Posteriormente, a AGO realizada em 24 de abril de 2017 deliberou pela reversão desses dividendos à reserva de retenção de lucros.

### 23. Receita operacional líquida (Consolidado)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita de vendas	<b>689.628</b>	734.047
Receita de serviços (a)	<b>36.613</b>	27.472
	<b>726.241</b>	761.519
Deduções da receita		
PIS	<b>(71.186)</b>	(73.716)
COFINS	<b>(320.303)</b>	(339.551)
ISS	<b>(1.135)</b>	(869)
ICMS	<b>(1.371)</b>	(1.483)
Devoluções de vendas	<b>(551)</b>	(2.149)
	<b>(394.546)</b>	(417.768)
Receita operacional líquida	<b>331.695</b>	343.751

(a) A receita de serviços refere-se à ativação de chips e serviço de integração dos pontos de vendas.

Caso as controladas não atuassem como agente em suas operações comerciais com as operadoras de telefonia móvel a sua receita operacional líquida e custo dos produtos e serviços vendidos seriam apresentados como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita de revenda de mercadoria	<b>4.201.505</b>	4.447.285
Receita de prestação de serviços	<b>36.613</b>	27.472
Receita operacional bruta	<b>4.238.118</b>	4.474.757
Deduções da receita bruta	<b>(394.546)</b>	(417.768)
Receita operacional líquida	<b>3.843.572</b>	4.056.989
Custo dos produtos e serviços vendidos	<b>(3.678.917)</b>	(3.905.670)
Lucro bruto	<b>164.655</b>	151.319

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 24. Custo dos produtos e serviços vendidos (Consolidado)

	2017	2016
Custo recarga e chip	(161.128)	(185.915)
Custo com serviços de transação eletrônica	(5.912)	(6.517)
	<b>(167.040)</b>	<b>(192.432)</b>

### 25. Despesas comerciais (Consolidado)

	2017	2016
Despesa com pessoal	(74.335)	(74.145)
Serviços de terceiros	(6.847)	(7.180)
Baixa de títulos incobráveis	(5.224)	(5.273)
Propaganda e publicidade	(4.719)	(5.061)
Bonificações em pontos de vendas	(4.399)	(3.613)
Aluguéis e condomínio	(4.002)	(3.946)
Materiais	(2.384)	(2.507)
Combustíveis e lubrificantes	(2.206)	(2.228)
Viagens e estadias	(1.829)	(1.855)
Transporte	(1.137)	(1.300)
Comunicações e telefonia	(852)	(1.037)
Assistência e consultoria técnica (a)	(671)	(708)
Outras	(911)	(434)
	<b>(109.516)</b>	<b>(109.287)</b>

(a) Despesas incorridas junto à Sirius Investimento e Participações S.A., uma das controladoras da Companhia, referente a serviços de assistência e consultoria técnica contábil e societária (vide Nota 11 d).

### 26. Despesas gerais e administrativas (Consolidado)

	2017	2016
Despesa com pessoal	(20.470)	(18.877)
Depreciação e amortização	(18.736)	(16.592)
Serviços de terceiros	(2.524)	(2.646)
Aluguéis e condomínio	(1.858)	(1.198)
Viagens e estadias	(683)	(645)
Comunicações e telefonia	(315)	(386)
Assistência e consultoria técnica (a)	(224)	(278)
Materiais	(184)	(181)
Outras receitas (despesas), líquidas	90	(303)
	<b>(44.904)</b>	<b>(41.106)</b>

(a) Despesas incorridas junto à Sirius Investimento e Participações S.A., uma das controladoras da Companhia, referente a serviços de assistência e consultoria técnica contábil e societária (vide Nota 11 d).

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

### 27. Resultado financeiro (Consolidado)

	2017	2016
<i>Receitas financeiras</i>		
Rendimentos de aplicações financeiras	4.949	6.127
Juros ativos	2.992	2.319
Descontos obtidos	2.612	879
	<b>10.553</b>	9.325
<i>Despesas financeiras</i>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(6.808)	(7.952)
Multas e taxas	(4.149)	(1.195)
Juros passivos	(3.343)	(2.766)
Comissão cartas de fiança	(3.076)	(4.570)
Juros partes relacionadas (Nota 11b)	(981)	(1.481)
IOF sobre operações financeiras	(835)	(1.489)
Juros sobre parcelamentos fiscais (Nota 18)	(718)	(1.536)
Concessão de garantias (Nota 11 c)	(671)	(683)
Atualização monetária	(274)	(295)
Outras	(3.537)	(1.683)
	<b>(24.392)</b>	(23.650)
Resultado financeiro, líquido	<b>(13.839)</b>	(14.325)

### 28. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, despesa fiscal calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e os valores refletidos no resultado do exercício de 2017 e 2016 está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	14.552	65.345
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal	(4.948)	(22.218)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes:		
Ajuste a valor justo das propriedades para investimento	13.548	28.526
Anistia PERT	(7.871)	
Outras diferenças permanentes	(583)	(889)
	<b>5.094</b>	27.637
Diferenças temporárias:		
Arrendamento POS	(980)	(811)
Outras diferenças temporárias (a)	(2.690)	255
	<b>(3.670)</b>	(556)
Lucro real - Base de cálculo do IR/CSLL	(3.524)	4.863
Imposto de renda (15% + 10% sobre o excedente a R\$240)	(863)	-
CSLL (9%)	(335)	-
Total de imposto de renda e contribuição social	<b>(1.198)</b>	-

(a) Diferença temporária referente principalmente a exclusão do ajuste a valor justo das propriedades para investimento na apuração de imposto de renda e contribuição social corrente da Companhia e sua controlada RV.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 27. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)--Continuação

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os tributos diferidos têm a seguinte origem:

Descrição	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa	4.123	5.566
Outras diferenças temporárias	58	255
	<b>4.181</b>	<b>5.821</b>
<b>Passivo</b>		
Ajuste de avaliação patrimonial	(845)	(1.234)
Ajuste a valor justo de propriedade para investimento	(34.937)	(28.526)
Deságio por compra vantajosa	(1.205)	(2.173)
	<b>(36.987)</b>	<b>(31.933)</b>

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício é a seguinte:

	2016	Varição	2017
<b>Ativo</b>			
Prejuízo fiscal e base negativa	5.566	1.673	7.239
Outras diferenças temporárias	255	(197)	58
	5.821	1.476	7.297
<b>Passivo:</b>			
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.234)	389	(845)
Ajuste a valor justo de propriedade para investimento	(28.526)	(6.411)	(34.937)
Deságio por compra vantajosa	(2.173)	968	(1.205)
	(31.933)	(5.054)	(36.987)
Total imposto diferido (líquido)	(26.112)	(3.578)	(29.690)

Estudos técnicos de viabilidade elaborados pela Administração indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e de suas controladas e do mercado em que a mesma opera, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

Ano	2017	2016
2017	-	3.044
2018	3.215	2.610
2019	4.082	167
	<b>7.297</b>	<b>5.821</b>

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 28. Seguros

A Companhia e suas controladas tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seus ativos imobilizados, com base na avaliação dos seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

<b>Ramos</b>	<b>Importância segurada</b>	<b>Vencimento</b>
Multi-riscos (estoques, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos) e riscos operacionais	<b>19.052</b>	<b>12/2018</b>
Seguro de vida em grupo	<b>30.257</b>	<b>12/2018</b>

### 29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber de clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma liquidação ou venda forçada.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia e controladas.

#### b) Derivativos

A Companhia e controladas não possuem por política a utilização de instrumentos financeiros derivativos (operações de hedge, swap), desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas não operaram com derivativos.

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a empréstimos e financiamentos e fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações das controladas. As controladas possuem contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia e suas controladas estão expostas a risco de crédito e risco de encargos de dívida.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

#### d) Fatores de risco

##### *(i) Risco de crédito*

O risco surge da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia e suas controladas monitoram as contas a receber de clientes, condicionando à prestação dos serviços e realização de novas vendas ao recebimento dos valores faturados.

##### *(ii) Risco de encargos de dívida*

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia e controladas. Devido às características dos empréstimos e financiamentos obtidos, com taxas de juros pré fixadas ou atreladas ao CDI, a Companhia e controladas não avaliam esse risco como significativo.

A análise de sensibilidade ao CDI está demonstrada no item (f).

## BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### e) Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou alterar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles, ou subscrever novas ações.

#### f) Análise de sensibilidade das variações no CDI

As controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros e câmbio em seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras os quais não estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos de *hedge*.

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo (i) cenário provável que é aquele adotado pelas Companhias e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Entidade. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as alterações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a empresa apresentou mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

<u>Peração</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Ativos financeiros				
Títulos e valores mobiliários	CDI	2.392	2.451	2.511
Conta caução	CDI	2.557	2.620	2.684
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	CDI	(6.808)	(6.977)	(7.146)
Referência para ativos/passivos financeiros				
CDI (% acumulado no período)		9,93%	12,41%	14,90%

\*\*\*